

ACUPONTO (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *acuponto* é o ponto de acupuntura localizado nos canais de energias denominados nadis ou meridianos, caracterizado por ter maior sensibilidade espontânea e maior condutibilidade elétrica aos estímulos, traçado originariamente pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC), presente na superfície corporal humana, animal e no sistema vegetal, podendo ser utilizado no diagnóstico e tratamento de doenças, objetivando a homeostasia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *acu* deriva do idioma Latim, *acus*, “agulha; alfinete”. O termo *ponto* provém do mesmo idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”; conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ponto de acupuntura. 2. Ponto do meridiano. 3. Ponto do canal de energia. 4. Ponto dos nadis. 5. Ponto sistêmico de acupuntura.

Neologia. As 3 expressões compostas *acuponto distante*, *acuponto regional* e *acuponto local* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Ponto auricular. 2. Ponto gatilho ou *trigger point*. 3. Ponto da fibromialgia. 4. *Energy lock point*. 5. Ponto *sham*.

Estrangeirismologia: a sensação do *deqi* provocada pelo agulhamento no acuponto; a percepção do *qi* pessoal através do agulhamento no acuponto; o ponto *ashi* como indicativo de dor; o *feedback* do paciente e do terapeuta através do uso dos acupontos; o *upgrade* consciencial e parapsíquico fornecido pelos acupontos.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às manifestações energéticas localizadas em pontos específicos da Fisiologia Humana, Animal e Vegetal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; o holopensene da somaticidade; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da empatia; a autopensenidade terapêutica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os tenepessopenses; a tenepessopensenidade; o holopensene do equilíbrio fisiológico; os genopensenes; a genopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene do equilíbrio energético.

Fatologia: o acuponto; a diminuição da resistência somática e elétrica nos locais dos acupontos; as diversas denominações dos acupontos e correspondências com a natureza, objetos e medicina; os acupontos em animais e em vegetais; os tipos de acupontos; as classificações; a aplicação das agulhas; a estratégia de seleção e combinação; o uso das diversas técnicas nos acupontos; a *Kirliangrafia* e a visualização dos acupontos e meridianos; o número de acupontos no ser humano; a China enquanto país de origem do estudo desde 4000 a.e.c.; o número de acupontos no ser humano; os pontos de desequilíbrio somático e energossomático facilitando o diagnóstico segundo a MTC; a auto e heteropercepção dos acupontos; as intoxicações por medicamentos e metais pesados causando os bloqueios energéticos; o picador; o ceticismo; o radicalismo oriental nos acupontos; as sensações causadas pelo agulhamento; os acupontos de reanimação; os acupontos de primeiros socorros; o gesto natural desbloqueando o acuponto; o parapsiquismo, a dragona, e o ponto IG14; os pontos do triângulo da longevidade VC8 e E36 utilizados com a moxabustão; a agudização da patologia provocada pelo acuponto; a cronicidade da patologia

e o acuponto; as sensações de alívio, dolorosas e energéticas geradas pelos acupontos; a curiosidade gerada pelos acupontos; o paciente ativo, consciente e colaborador do terapeuta nas etapas de intervenção; a aplicação dos acupontos em animais evitando a eutanásia; os experimentos em vegetais através dos acupontos; o autodidatismo dos estudos dos acupontos através do *Do in* (digítopressura); a Consciencioterapia sendo elo entre consciencioterapeuta e evoluciente para futuros experimentos na área de acupuntura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, antes, durante e após o manejo dos acupontos; a assim e a desassim prioritárias; a percepção energética dos acupontos e dos canais de energia ou meridianos pelo assistido e assistente; os chacras bloqueados e a associação com os acupontos; os bloqueios energéticos associados aos padrões patológicos do assistido; a equipe extrafísica especializada no auxílio da definição dos acupontos na prevenção e tratamento das doenças; os acupontos e a promoção da soltura holochacral favorecendo as parapercepções parapsíquicas; a influência dos acupontos na ectoplasmia; a percepção de pontos de luz nos acupontos; as sinaléticas energéticas nos acupontos e canais de energia; a parapercepção da deformidade na região do acuponto vivenciada na *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP) enquanto sinal retrocognitivo e retrossenha; a instalação de campo bioenergético favorecendo o trabalho com os acupontos; o autassédio acentuando os bloqueios energéticos nos acupontos e provocando intoxicações pensênicas; a presença de heterassédio amplificando os sintomas; a conexão energética do assistido com o assistente antevendo a necessidade do tratamento; a paranamnese; o paradiagnóstico; a facilidade na compreensão dos estudos da MTC demonstrando *link* retrocognitivo; a paracaptação ideativa no *laboratório de sinalética energética* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) sendo indicador para o aprofundamento nos estudos de acupuntura; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE) no amparo de tratamentos mais complexos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acupontos–diagnóstico pela MTC*; o *sinergismo acupontos–tratamento de saúde*; o *sinergismo acupontos–pontos de alarme*; o *sinergismo acupontos–inervação*; o *sinergismo acupontos–pontos ashi*; o *sinergismo acupontos–Medicina Vibracional*; o *sinergismo acupontos–quiropraxia*.

Principiologia: a priorização do *princípio da interassistencialidade* com o uso dos acupontos; o *princípio cosmoético de exteriorizar as melhores energias no trabalho assistencial*; o *princípio de o assistente não medir esforços para a assistência*; o *princípio da autocura e o uso do Do in*; o *princípio básico de sempre se punturar os pontos de dor*; os acupontos e o *princípio do Yin e do Yang*; o *princípio do autodiagnóstico, heterodiagnóstico e tratamento por meio dos acupontos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado pelo profissional de acupuntura; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) qualificando o trabalho dos profissionais em acupuntura; o *código de ética profissional* do acupunturista.

Teoriologia: a *teoria do surgimento dos acupontos*; a *teoria do funcionamento dos acupontos*; a *teoria do equilíbrio holossomático promovido pelo tratamento com os acupontos*; a *teoria dos pensenes* (pensamento, sentimento e energia) influenciando no equilíbrio energético; a *teoria da amparabilidade interassistencial*; a *teoria dos 5 elementos da Natureza*; a *teoria dos biofotons*; a *teoria do fluxo energético vegetal*.

Tecnologia: a *técnica da localização dos acupontos pelo aparelho localizador*; a *técnica da localização pela palpação, sensibilidade tátil e dolorosa*; a *técnica da localização pelas medidas em tsun ou cun*; a *técnica da localização dos acupontos em animais*; a *técnica da localização dos acupontos em vegetais*; a *técnica do agulhamento seco*; as *técnicas profiláticas para a manutenção da homeostase holossomática*; a *técnica do uso da Escala Visual Analógica* (EVA) na avaliação e no resultado do tratamento.

Voluntariologia: o voluntariado atuante no *Laboratório de Bioenergologia da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o vo-

luntariado dos profissionais da saúde atuantes no Programa de Estimulação Parapsíquica (PROEP); o voluntariado do Programa de Estimulação Parapsíquica pela Auriculoterapia do curso Imersão em Ectoplasma da ECTOLAB; o voluntariado cobaia nas pesquisas do laboratório conscienciológico de ectoplasma com o uso do Vega Test; os voluntários nos Estágios de Especialização em Acupuntura.

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico de ectoplasma; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Saúde Holossomática; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Paragenética; o Colégio Invisível dos Paraterapeutas; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.*

Efeitologia: *o efeito da estimulação parapsíquica pelos acupontos; o efeito da reanimação pelos acupontos; o efeito anestésico; o efeito iatrogênico pelo mau uso dos acupontos; o efeito abortivo induzido pelos acupontos; o efeito placebo pelo uso dos pontos sham de acupuntura; os efeitos das cirurgias e das cicatrizes nos acupontos.*

Neossinapsologia: *as neossinapses decorrentes do desbloqueio chacral pelos acupontos; os acupontos facilitando a melhoria da memória e concentração pela ativação das neossinapses; as intoxicações orgânicas dificultando as neossinapses; a evitação do uso de medicamentos bloqueadores de neossinapses; a criação de neossinapses parapsíquicas a partir do tratamento com os acupontos.*

Ciclogia: *o ciclo patológico dor–contratura muscular–bloqueio energético no acuponto; o ciclo desequilíbrio energético–bloqueio energético–estagnação de qi e xue–alteração na função–formação de massa–alteração da estrutura–cisto ou tumor; o ciclo dor localizada–posição antálgica–deformidade; a remissão do ciclo da patologia; os 5 elementos sendo estágios de ciclo sazonal.*

Enumerologia: *o ato de avaliar; o ato de selecionar; o ato de palpar; o ato de puntar; o ato de manipular; o ato de retirar; o ato de pressionar. A aplicação da digitopressura; a aplicação do agulhamento; a aplicação da eletroacupuntura; a aplicação da ventosa; a aplicação da moxa; a aplicação da sangria; a aplicação do guachá. A prática da inserção; a prática da tonificação; a prática da sedação; a prática da dispersão; a prática da harmonização; a prática do desbloqueio; a prática da energização.*

Binomiologia: *o binômio acuponto–trajeto energético do meridiano; o binômio acuponto–desbloqueio chacral; o binômio acuponto–digitopressura; o binômio acuponto–resposta fisiológica; o binômio acuponto–estimulação parapsíquica; o binômio acuponto–interstício celular; o binômio acuponto–profilaxia.*

Interaciologia: *a interação sintoma–diagnóstico–canal de energia–acuponto–tratamento; a interação acuponto–fisiologia dos zang fu–tratamento; a interação escolha dos acupontos–resultado do tratamento; a interação acupontos–medicamentos; a interação acupuntura–desintoxicação somática; a interação acupontos–fibras nervosas periféricas.*

Crescendologia: *o crescendo doença–saúde; o crescendo temperamento assistencial–teática assistencial; o crescendo retropenses–neopenses; o crescendo desbloqueio chacral–ativação parapsíquica; o crescendo cascagrossismo–parapsiquismo; o crescendo fechadismo consciencial–abertismo consciencial.*

Trinomiologia: *o trinômio acuponto–canal de energia–desbloqueio energético; o trinômio zang fu–canais de energia–acupontos; o trinômio acupontos–meridianos–espaço intersticial; o trinômio agulhamento–sensação do deqi–tratamento; o trinômio seleção de pontos–tratamento–homeostasia; o trinômio soma–energossoma–acupontos; o trinômio biotipo–seleção de pontos–tratamento.*

Polinomiologia: *o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mental–soma; o polinômio anamnese–seleção dos acupontos–tratamento–equilíbrio holossomático–autolucidez consciencial; o polinômio patologia–uso dos acupontos–pararreparação energética–*

–desbloqueio energético–restauração da saúde; o polinômio consciencioterapêutico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo equilíbrio energético / desequilíbrio energético; o antagonismo acupontos / pontos sham; o antagonismo percepções parapsíquicas / bloqueio chacral; o antagonismo filosofia chinesa / cientificismo; o antagonismo percepção energética / intoxicação somática; o antagonismo acupontos / medicamentos.

Paradoxologia: o paradoxo de a pressão dolorosa da digitopressura no acuponto aliviar ou sedar a dor; o paradoxo da existência física dos acupontos e canais de energia; o paradoxo de os acupontos tratarem e também poderem provocar iatrogenias; o paradoxo de os acupontos provocarem reanimação ou dessoma; o paradoxo de os acupontos atuarem tanto para a fertilidade quanto no abortamento; o paradoxo de o acuponto provocar sedação ou tonificação; o paradoxo de a agudização dos sintomas provocados pelos acupontos melhorar e curar a doença.

Politicologia: a assistenciocracia; a democracia; a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS); as políticas de recomendações da acupuntura realizadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS); a política da integração multiprofissional da acupuntura; a regulamentação do profissional acupunturista na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Legislogia: a lei cosmoética dos limites assistenciais; a lei da ação e reação; as leis universais; a lei do Cosmos; a legislação dos Conselhos Federais de Classe regulamentando a acupuntura enquanto especialidade profissional; a lei da sincronicidade; as leis da Fisiologia Humana, Animal e Vegetal.

Filiologia: a terapeutofilia; a neofilia; a energossomatofilia; a assistenciofilia; a evolucioniofilia; a pesquisiofilia; a pensenofilia.

Fobiologia: a acmofobia; a terapeutofobia; a gnoseofobia; a iatrofobia; a algofobia; a autopesquisofobia; a hemofobia; os acupontos específicos para tratar as fobias.

Sindromologia: as síndromes patológicas agudas ou crônicas; a síndrome da autovitimização minimizando os resultados terapêuticos; a síndrome da patopensenidade; a síndrome da carência do paciente prorrogando o tratamento terapêutico; a evitação da síndrome de burnout; a síndrome do cascagrossismo dificultando as parapercepções do assistente e do assistido; a síndrome da apriorismose em relação ao paciente.

Maniologia: a mania de o profissional acupunturista viciar nos mesmos acupontos; a mania do cuidador de animais e de plantas só lembrar dos tratamentos convencionais.

Mitologia: o mito de a acupuntura não fazer mal; o mito de as agulhas de acupuntura conterem remédio no interior delas; o mito de a acupuntura só funcionar se a pessoa acreditar; o mito da cura milagrosa; o mito da autoperfeição exigida ao terapeuta; o mito de o acupunturista saber todos os acupontos; o mito de quanto mais acupontos utilizados melhor.

Holotecologia: a energoteca; a holossomatoteca; a assistencioteca; a terapeutoteca; a nosoteca; a experimentoteca; a sinoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Holossomatologia; a Paraterapeuticologia; a Paranatomia; a Parafisiologia; a Parassemiologia; a Parapercepciologia; a Paracirurgia; a Acupuntura; a Neurociência; a Consciencioterapeuticologia; a Medicina Vibracional.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin terapeuta; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora de função; a consciex amparadora do assistido; o ser interassistencial; a consciência assistida.

Masculinologia: o acupunturista; o acoplamentista; o assistido ativo; o assistido passivo; o propositor de verpons; o agente da tares; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta;

o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o parapsíquico ectoplasta; o doador de energia; o energizador; o pesquisador; o projetor consciente; o parafisiologista; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o filósofo Confúcio (551–479 a.e.c.); o imperador amarelo Huang Di (259–221 a.e.c.), em cujo reinado surgiu o Clássico livro Nei Jing.

Femininologia: a acupunturista; a acoplamentista; a assistida ativa; a assistida passiva; a propositora de verpons; a agente da tares; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a parapsíquica ectoplasta; a doadora de energia; a energizadora; a pesquisadora; a projetora consciente; a parafisiologista; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: acuponto *distante* = o utilizado para a prevenção ou tratamento longe do local da dor ou doença; acuponto *regional* = o utilizado para a prevenção ou tratamento nas proximidades da dor ou doença; acuponto *local* = o utilizado para a prevenção ou tratamento diretamente no foco da dor ou doença.

Culturologia: a *cultura da iscagem lúcida interassistencial*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura do Do in* enquanto autotécnica prática e preventiva; a *cultura auto e heteropesquisística científica*; a *cultura da autodesassim*; a *cultura do acompanhamento interassistencial*.

Alterações. Segundo a *Holossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, os veículos holossomáticos, respectivos bloqueios energéticos nos acupontos e a origem das doenças internas segundo a MTC:

1. **Mentalsoma:** as alterações negativas do *pen* e do *sen*; as mimeses e o monoideísmo.
2. **Psicossoma:** as emoções exageradas e tóxicas; o stress e preocupações frequentes.
3. **Energossoma:** os canais de energia estagnados; a estagnação do *qi* e do *xue*; os chacras bloqueados; a diminuição da imunidade.
4. **Soma:** a alteração na função; a alteração na estrutura orgânica ou visceral; a formação de cisto ou tumor em determinado local.

Taxologia. Com relação à *Holochacrologia*, pode-se classificar os acupontos locais e regionais a eles associados, em 10 tipos, listados a seguir em ordem anatômica decrescente, do chacra superior ao inferior:

01. **Coronochacra:** facilitador das parapercepções; relação com o ponto VG20.
02. **Frontochacra:** facilitador da clarividência; relação com o ponto Yintang.
03. **Nucalchacra:** facilitador de acoplamentos; relação com o ponto VG16.
04. **Laringochacra:** favorecimento da fala e capacidade de expressão; relação com o ponto VC22.

05. **Cardiochakra:** liberação da opressão e angústia; relação com o ponto VC17.
06. **Esplenicochakra:** seleção e distribuição das energias vitalizadoras; relação com o ponto VC12.
07. **Umbilicochakra:** doação de energias; relação com o ponto VC9.
08. **Sexochakra:** favorecimento da libido, potência sexual, fertilidade, manutenção da vitalidade e saúde do holochakra; relação com o ponto VC1.
09. **Palmochacras:** facilitam a exteriorização das energias conscienciais; relação com o ponto PC8.
10. **Plantochacras:** facilitam a absorção das geoenergias; relação com o ponto R1.

Terapêutica. A tomada de consciência da doença, a aspiração pela saúde e a procura de tratamento adequado somado ao investimento nas autopesquisas e reciclagens intraconscienciais (recins) podem favorecer na reversão do quadro patológico instalado.

Técnicas. Sob a ótica da *Terapeuticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 21 tipos de técnicas integrativas utilizadas nos acupontos:

01. **Acupuntura.**
02. **Auriculopuntura.**
03. **Auriculoterapia.**
04. **Craniopuntura.**
05. **Cromoterapia.**
06. **Cronoterapia.**
07. **Do in ou digitopressura.**
08. **Eletroacupuntura.**
09. **Eletroestimulação transcutânea (TNES).**
10. **Laserterapia.**
11. **Magnetoterapia.**
12. **Massoterapia.**
13. **Microvenipunção com martelo de sete pontas.**
14. **Moxabustão.**
15. **Raspagem com Gua sha.**
16. **Sangria.**
17. **Sei tai.**
18. **Shiatsu.**
19. **Stiper®.**
20. **Tui na.**
21. **Ventosaterapia.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o acuponto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Acupuntura:** Holossomatologia; Neutro.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Banho energético:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
07. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.

10. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Orelha:** Somatologia; Neutro.
13. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
14. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Toque paraterapêutico:** Paraterapeutologia; Homeostático.

O ACUPONTO POSSIBILITA O DIAGNÓSTICO, O TRATAMENTO, A REMISSÃO E A CURA DE DOENÇAS, CONTRIBUINDO, ASSIM, NO REEQUILÍBRIO ENERGOSOMÁTICO E QUALIFICANDO AS PARAPERCEPÇÕES ENERGÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite o emprego do acuponto para estimular desbloqueios energéticos e favorecer o parapsiquismo? Consegue perceber os acupontos e os fluxos energéticos percorrendo trajetos do energossoma?

Bibliografia Específica:

1. **Focks, Claudia; & März, Ulrich; *Guia Prático de Acupuntura: Localização de Pontos e Técnicas de Punção* (Leifaden Akupunktur);** trad. Reinaldo Guarany; VI + 698 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 558 enus.; 550 fotos; 3.798 ilus.; 2 *websites*; 70 refs.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; enc.; *Manole*; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 10, 57 a 78 e 610 a 683.
2. **Maciocia, Giovanni; *Os Fundamentos da Medicina Chinesa: Um Texto Abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas* (The Foundations of Chinese Medicine: A Comprehensive Text for Acupuncturists and Herbalists);** pref. Su Xin Ming; trad. Luciane M. D. Farber; XXX+ 658 p.; 48 caps.; 79 enus.; 132 ilus., 25 tabs.; 31 refs.; 3 apênds.; 27 x 19 x 4 cm; enc.; *Roca*; São Paulo, SP; 1996; páginas 429 a 496.
3. **Sussmann, J. David; *Que é a Acupuntura?* (Que és la Acupuntura?);** pref. Florencio Escardó; trad. Miecio Araujo J. Honkins; 272 p.; 15 caps.; 5 tabs.; 1 apênd; alf.; 19 x 13 cm; enc.; *Círculo do Livro*; São Paulo, SP; 1975; páginas 77 a 86, 171 a 180, 191 a 195, 201, 235 a 254 e 257 a 259.
4. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*;** revisores Alexander Steiner, *et al.*; 1254 pág.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala, 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm.; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 257 a 259, 299 a 307, 487, 488, 580 a 587, 797 e 798.
5. **Wang, Lui Gong; & Pai, Hong Jin; *Tratado Contemporâneo de Acupuntura e Moxibustão* (A Complement Work of Present Acupuncture & Moxibustion);** pref. Akira Hyodo; trad. Hong Jin Pai; 672 p.; 21 seções; 12 caps.; 710 enus.; 63 esquemas; 79 ilus.; 124 tabs.; 5 apênds.; alf.; 24 x 17 cm; enc.; *CEIMEC*; São Paulo, SP; 2005; páginas 51, 52 e 353 a 374.

S. K. F.